



Fornelos

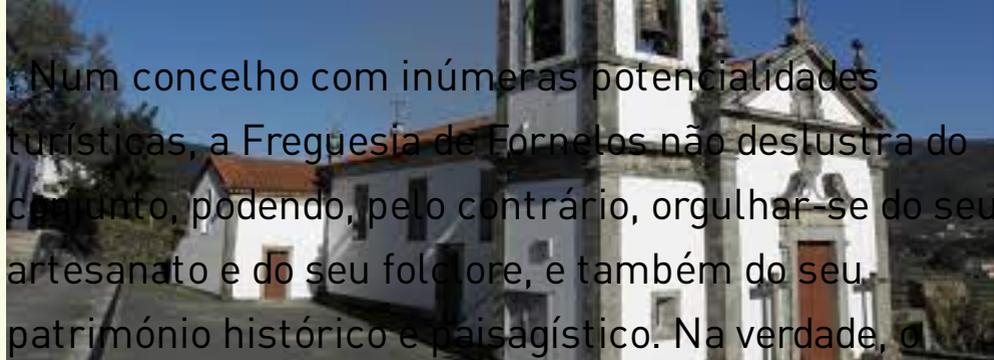
INFORMAÇÃO SUMÁRIA Padroeiro: S.

Vicente.Habitantes: 1.670 (I.N.E.2011) e 1.404 eleitores em 05-06-2011.Sectores laborais: Agricultura e pecuária, indústria de calçado, têxtil, transformação de madeira, exploração de granito, construção civil e pequeno comércio.Tradições festivas: Santo Amaro (15 de Janeiro e 1º Domingo de Agosto) e Santa Maria Madalena (3º Domingo de Julho).Valores Patrimoniais e aspectos turísticos: Igreja paroquial, cruzeiro da igreja, Capela de Santa Maria Madalena,Estância de Santa Maria Madalena e quintas de Anguião (campo de golfe), de Belmonte, do Outeiro e do Eidinho, belesas ribeirinhas do rio Trovela com seus moinhos.Artesanato: Tanoaria, mantas e tapetes de farrapos, linho e bordados.Colectividades: Grupo de Cavaquinhos de Fornelos, Grupo de Gaiteiros “Os Populares” de Fornelos e Rancho Folclórico das Lavradeiras de Fornelos.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA FREGUESIA DE

FORNELOS A Freguesia de Fornelos, encontra-se a aproximadamente sete quilómetros da vila de Ponte de Lima, a sede do concelho a que pertence.

Distribuída por cerca de 1050 ha, compreende os seguintes lugares: Anguião, Areal, Azenhas, Bouça, Belmonte, Badela, Bouços, Cerquinhos, Cabaneiro, Corgo, Chã de Mena, Cortinhal, Carrascal, Casal, Deveseira, Eido Velho, Entre Ribeiros, Eidinhos, Felgueiras, Grelido, Gaiva, Igreja, Juncainho, Meiroal, Oliveira, Outido, Outeiro, Picarouva, Pousada, Póvoa, Ponte Nova, Portelinha, Torre, Trelães, Torrente, Santas, Santo Amaro, Sobreiro, Souto, Urjal, Vide, Ventoso, Vinheirão e Veiga, Casal Santos. Os seus limites estão estabelecidos com as seguintes freguesias: A Norte, as freguesias de Feitosa, Arca, Ribeira e Serdedelo. A Sul, as freguesias de Queijada e Anais. A Nascente, a Freguesia de Duas Igrejas, do concelho de Vila Verde. A Poente, as freguesias de Rebordões – Santa Maria e Rebordões – Souto.

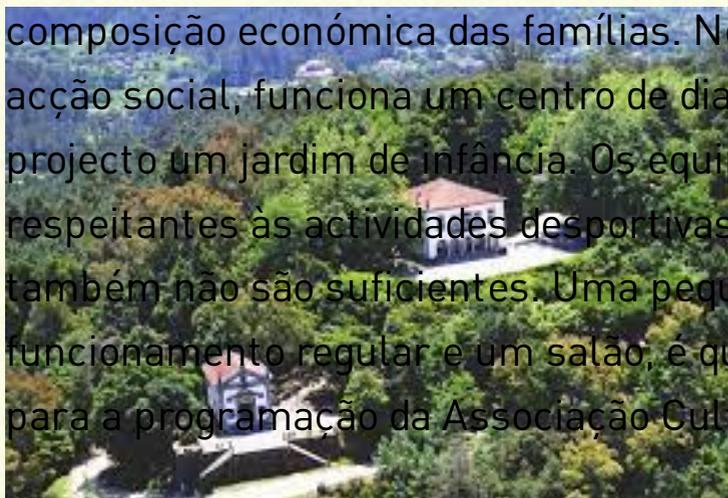
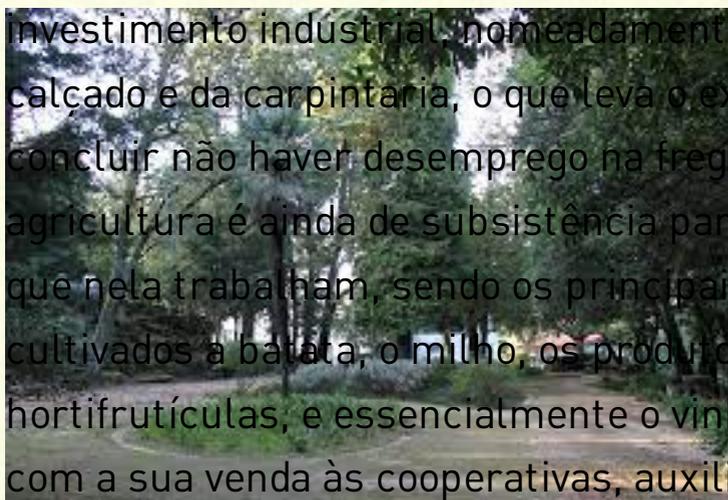
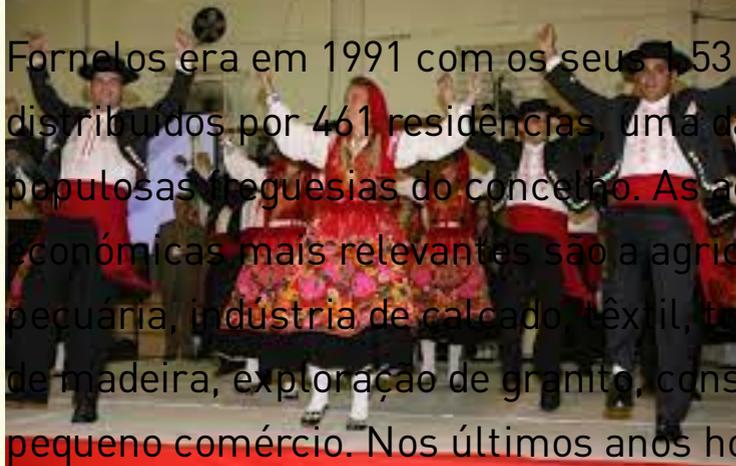


Num concelho com inúmeras potencialidades turísticas, a Freguesia de Fornelos não deslustra do conjunto, podendo, pelo contrário, orgulhar-se do seu artesanato e do seu folclore, e também do seu património histórico e paisagístico. Na verdade, o florescente turismo de habitação alto-minhoto tem aqui campo de eleição para continuar a desenvolver-se, apoiado nas convenientes estruturas construídas ou a construir. Será o caso exemplar do atractivo campo de golfe instalado e a funcionar na quinta que envolveu o antigo Paço de Anguião. Conta a tradição que no monte próximo da freguesia viveram umas santas mulheres, recolhidas numa vida ascética. Daí lhe virá o nome: Monte das Santas. No alto da serra, de que se desfrutam excelentes panorâmicas, existem vestígios de antigas fortificações. O rio Trovela proporciona a esta terra uma especial importância pela sua beleza e importância agrícola. Fornelos é uma das freguesias mais populosas freguesias do concelho. É o resultado de um lento processo de crescimento, por certo refreado nos inícios da década de 60, com o movimento emigratório para a Europa. Os primeiros registos, disponibilizados pelo Pe.

Fornelos era em 1991 com os seus 1.531 habitantes distribuídos por 461 residências, uma das mais populosas freguesias do concelho. As actividades económicas mais relevantes são a agricultura e pecuária, indústria de calçado, têxtil, transformação de madeira, exploração de granito, construção civil e **pequeno comércio**. Nos últimos anos houve

investimento industrial, nomeadamente na área do calçado e da carpintaria, o que leva o executivo a concluir não haver desemprego na freguesia. A agricultura é ainda de subsistência para cerca de 60% que nela trabalham, sendo os principais produtos cultivados a batata, o milho, os produtos hortifrutícolas, e essencialmente o vinho verde que com a sua venda às cooperativas, auxilia na

composição económica das famílias. No âmbito da acção social, funciona um centro de dia e está em projecto um jardim de infância. Os equipamentos respeitantes às actividades desportivas e culturais também não são suficientes. Uma pequena sala com funcionamento regular e um salão, é quanto existe para a programação da Associação Cultural e



Simbologia. Escudo de azul a lembrar o Céu, assim carregado: Cruz da Ordem de Cristo, dois cachos de uva e três faixas onçadas, a representarem alguns dos atributos da Freguesia de Serdedelo, patentes no brasão autárquico; e a simbolizar todas as capelas e nichos da freguesia, temos um Jarro, de prata, qual alabastro, carregado com uma Flor de Liz. Jarro esse que recorda Santa Madalena, numa das capelas e Desportiva de Fornelos e o Grupo de Cavaquinhos de topónimos de maior importância na freguesia e no Fornelos. Na área da pesquisa etnográfica, da dança e município limiano, o Monte da Madalena. Também, as do canto, o destaque vai para o Ran

palmas, a ladearem o brasão, têm por finalidade de lembrarem o martírio de todos os santos da freguesia.

Na representação iconográfica do Padroeiro, S. Vicente, temos uma coroa de prata, cravejada de pedras preciosas, (esmeraldas, safiras, rubis e diamantes), encimada dos seguintes elementos: Três cruzes de Cristo, uma maior, em destaque no ápice da coroa, e duas menores, embarcadas, cada uma num

dos dois barcos em que os corvos navegam a acompanharem o corpo do Santo Mártir. Bandeira amarela, de forma a cumprir as regras heráldicas e ao mesmo tempo lembrarem a riqueza cultural desta terra.



